

083

MINERAIS PESADOS DA ENSEADA DE CARAGUATATUBA-SP. *Marcelo Devenutte Ávila, João Camilo Garbinatto Neto, Iran Carlos Stalliviere Corrêa* (CECO, Instituto de Geociências, UFRGS)

Os sedimentos superficiais da enseada de Caraguatatuba, litoral leste do Estado de São Paulo, foram selecionados e analisados com o intuito de se estabelecer um estudo quantitativo e qualitativo dos minerais detríticos pesados da fração arenosa entre 0,125 e 0,062mm. O estudo mineralógico das amostras permitiu estabelecer três grupos de minerais pesados, os quais são: Grupo I - Minerais Opacos, formados por magnetita, ilmenita e pirita; Grupo II - Minerais Transparentes, formados por anfibólios, piroxênios, epidoto, biotita, muscovita, zircão, turmalina, esfero, rutilo e apatita; e Grupo III - Carbonatos, formados por fragmentos de material bioclástico e aragonita. As áreas fontes destes minerais pesados estão relacionadas as rochas do Complexo Costeiro e dos Granitóides Sintectônicos e em menor importância as rochas Alcalinas da ilha de São Sebastião. O teor médio de minerais detríticos pesados na enseada de Caraguatatuba é de 0,77%, sendo, com exceção da biotita e do carbonato de cálcio, os minerais opacos, formados principalmente por magnetita e secundariamente por ilmenita, os mais abundantes, apresentando um teor médio de 12,9% da fração entre 0,125 e 0,062mm. (CNPq/PROPESQ/UFRGS e FAPERGS).